

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E  
AGRONOMIA DA PARAÍBA  
CREA-PB**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES  
Findo em 31 de dezembro de 2018**

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E  
AGRONOMIA DA PARAÍBA  
CREA-PB**

**RELATÓRIO DE AUDITORIA**

**Findo em 31 de dezembro de 2018**

---

**Conteúdo:**

- ✓ Apresentação ..... pág. 04
- ✓ Metodologia do Trabalho ..... pág. 06
- ✓ Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2018... pág. 08
- ✓ Demonstrações contábeis e Notas Explicativas ..... pág. 12

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E  
AGRONOMIA DA PARAÍBA  
CREA-PB**

**RELATÓRIO DE AUDITORIA**

**Findo em 31 de dezembro de 2018**

**CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES**

(1.1) Com vistas à execução dos trabalhos referente à auditoria independente, voltada ao exame das demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2018, informamos que a sede do CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA PARAÍBA – CREA/PB foi visitada, e os documentos analisados nos períodos de 22 de abril a 22 de maio de 2019 e de 16 a 25 de setembro de 2019, e posteriormente de forma adicional, face documentação complementar encaminhada pela Entidade, no período 30 de setembro a 21 de outubro de 2019.

(1.2) Os trabalhos foram realizados segundo padrões usuais de auditoria, incluindo, conforme o caso, aplicação de testes e exames sobre as operações, livros, registros, documentos e posições contábeis e auxiliares em geral, numa base seletiva, na extensão e profundidade julgadas necessárias nas circunstâncias.

✓ Apresentação

## APRESENTAÇÃO

### FIRMA DE AUDITORIA

**Nome empresarial:** CONVICTA Auditores Independentes S/S

**Endereço:** Rua José Monteiro Sobrinho, 19, Serraria, Maceió – Alagoas  
Fone: 55 (82) 3035-4642 – Cep 57.046-780.

**Inscrições:** CNPJ nº 03.061.922/0001-05  
CRC/AL nº 196 | CVM nº 7.706  
CVM / BACEN / SUSEP / OCB / IBRACON / IIA Brasil / MP-AL

**Responsável Técnico:** Carlos Henrique do Nascimento  
Contador – CRC/AL nº 3.376 / CNAI nº 594

### ENTIDADE AUDITADA

**Nome empresarial:** Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Paraíba –  
CREA/PB

**Endereço:** Av. Dom Pedro I, 809 - Centro - João Pessoa – PB - Cep: 58013-021

**Inscrição:** CNPJ nº 08.667.024/0001-00

**Presidente:** Antônio Carlos de Aragão  
CREA/P nº 1604914467

**Contador:** João Gomes da Fonseca  
CRC/PB nº 5.280/O-3



✓ **Metodologia do Trabalho**

## METODOLOGIA DO TRABALHO

---

Os trabalhos foram realizados em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) aplicáveis à auditoria independente, instituídas pelas Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e em consonância com a legislação vigente, envolvendo a análise das operações, realizadas juntamente com seus respectivos registros contábeis, através da documentação probante e outros procedimentos julgados necessários nas circunstâncias, em grau e profundidade suficiente à emissão do relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis.

Utilizamos os procedimentos representativos da técnica de seleção de amostragens indicada para este tipo de trabalho, inclusive efetuando a análise básica de controles internos existentes na Entidade.

Nosso trabalho foi desenvolvido obedecendo a uma linha de ação sequenciada, tendo como objetivo precípua a constatação do atendimento das finalidades, conforme exposto abaixo:

- a) Planejamento dos trabalhos de auditoria;
- b) Contatos com os responsáveis pelas áreas: contábil, administrativa e financeira, envolvidos com a movimentação dos recursos, registros contábeis e outros documentos, para um melhor entendimento das operações realizadas;
- c) Conhecimento e análise das transações praticadas, com a finalidade de conhecer os principais fluxos de documentos e informações, bem como as funções básicas de seus controles internos operacionais e contábeis;
- d) Avaliação dos sistemas básicos de controles internos utilizados, visando a constatação de sua segurança, principalmente, no tocante à existência da segregação de funções e responsabilidades;
- e) Testes das transações escrituradas na contabilidade, com base nos relatórios e demonstrativos contábeis, a fim de avaliar a sua consistência e o cumprimento dos normativos e dispositivos legais;
- f) Quantificação e avaliação realizadas sobre os saldos das rubricas integrantes das demonstrações contábeis, visando, com base nos resultados das constatações, apresentar este relatório, expressando nossa opinião sobre as demonstrações auditadas; e
- g) Avaliação da base contábil de continuidade operacional usada pela Administração.

✓ Relatório dos Auditores Independentes sobre as  
Demonstrações Contábeis

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho e Diretoria da  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA PARAÍBA – CREA/PB**  
João Pessoa – Paraíba

### Opinião com Ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis do **CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA PARAÍBA (CREA/PB)**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações das variações patrimoniais, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, do balanço financeiro e do balanço orçamentário para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA PARAÍBA**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições regidas pela Lei nº 4.320/64.

### Base para opinião com ressalvas

(I) O CREA/PB, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, não possuía informações, controles e levantamentos patrimoniais atualizados, das suas classes dos bens patrimoniais do imobilizado, cujo saldo naquela data totalizava R\$ 20.273.668, bem como no tocante as respectivas depreciações acumuladas (R\$ 1.879.611), conforme exposto no item “h” da nota explicativa 3. Como comentado no item “i” da nota explicativa 3, a Entidade não realizou a análise e teste quanto à capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado. A ausência da análise e teste, pelo CREA/PB, constitui em limitação do escopo de nossos trabalhos e dessa forma não temos como avaliar a existência de possíveis perdas de ativos registrados com valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou venda. Portanto, não foi possível, nas circunstâncias, ainda que por meio de procedimentos adicionais de auditoria, concluirmos sobre os saldos contábeis dessas contas, bem como os possíveis efeitos que possam vir a impactar as demonstrações contábeis do exercício findo naquela data.

(II) No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o CREA/PB não registrou a provisão das ações judiciais, no valor de R\$ 248.429, conforme exposto na nota explicativa 11; portanto, em desacordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. Consequentemente, naquela data, o resultado do exercício e o patrimônio líquido estão superavaliamos naquele valor.

(III) No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o CREA/PB, contabilizou suas receitas pelo regime de caixa, no momento do recebimento (R\$ 12.973.793); portanto, em desacordo com o regime da competência e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme exposto no item “b.1” da nota explicativa 3.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao CREA/PB, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e adequada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### **Ênfase**

#### **Ajustes de exercícios anteriores**

Chamamos à atenção para o item “b” da nota explicativa 12, às demonstrações contábeis, que trata de ajustes de exercícios anteriores. Nossa opinião não contém ressalva quanto a esse assunto.

#### **Outros assuntos**

##### **Demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017**

As demonstrações contábeis do CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA PARAÍBA para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 14 de março de 2018 sem modificação na sua opinião.

#### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA PARAÍBA continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o CREA/PB ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração do CREA/PB são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- (a) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- (b) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do CREA/PB.
- (c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- (d) Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o CREA/PB a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Maceió/AL, 21 de outubro de 2019.

**C O N V I C T A**  
**Auditores Independentes S/S**  
**CRC/AL nº 196 | CVM nº 7.706**

  
**Carlos Henrique do Nascimento**  
Contador  
CRC/AL nº 3.376 | CNAI nº 594

✓ **Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas**



CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA PARAÍBA					
CREA-PB					
CNPJ nº 08.667.024/0001-00					
BALANÇOS PATRIMONIAIS					
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017					
(Em reais, sem centavos)					
ATIVO	ATIVO CIRCULANTE	31-dez-18	31-dez-17	PASSIVO	31-dez-18
		Nota 3.666.017	3.981.738	PASSIVO CIRCULANTE	Nota 862.563
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4	3.589.541	2.248.922	OBRIGAÇÕES TRAB., PREVID. E ASSIST. A PAGAR	8
Bancos Conta Movimento		206.087	212.642	Encargos Sociais a Pagar	168.539
Bancos Conta Vinculada - Aplicações		3.383.454	2.036.280	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR	162.330
CRÉDITOS DE CURTO PRAZO	5	57.624	1.715.832	Fornecedores Nacionais	26.725
Dívida Ativa Não Tributária		57.124	1.712.181	PROVISÕES DE CURTO PRAZO	95.738
Demais Créditos e Valores de Curto Prazo		500	3.651	Obrigações Trabalhistas	225.740
ESTOQUE		18.852	16.984	Outras Provisões	-
Almoxarifado		18.852	16.984	DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	603.372
				Valores Restituíveis	225.740
ATIVO NÃO CIRCULANTE		20.780.963	24.444.649	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.a 23.684.422
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6	507.290	2.486.718	Superávit Acumulado	23.584.422
Dívida Ativa Não Tributária		507.290	2.486.718		27.877.743
IMOBILIZADO	7	20.273.668	21.957.931		
Bens Móveis		3.367.482	2.781.173		
Bens Imóveis		18.755.797	18.217.311		
(-) Depreciação Acumulada		(1.879.611)	959.447		
TOTAL DO ATIVO		24.446.976	28.426.387	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24.446.976
Ativo Financeiro		3.647.165	2.248.922	Passivo Financeiro	862.554
Ativo Permanente		20.759.810	26.177.465	Passivo Permanente	225.740
*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.					
				SALDO PATRIMONIAL	23.584.421
				SUPERÁVIT FINANCEIRO	28.406.764
					2.784.611
					2.042.806

João Gomes da Fonseca  
Contador  
CRC/PB nº 5.280/O-3  
CPF nº 202.846.084-91



CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA PARAÍBA					
CREA-PB					
CNPJ nº 08.667.024/0001-00					
<b>VARIACÕES PATRIMONIAIS</b>					
FINDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017					
(Em reais, sem centavos)					
VARIACÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	31-dez-18	31-dez-17	VARIACÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	31-dez-18	31-dez-17
Receitas Tributárias (Impostos, Taxas e Contribuições)	4.152.426	3.905.675	Pessoal e Encargos Sociais	8.376.709	7.310.351
Receitas de Contribuições	5.619.648	5.465.522	Benefícios Previsionais e Assistenciais	48.924	53.530
Receitas de Serviços (Explor. e Venda de Bens, Serv. e Direitos)	440.824	418.265	Uso de Bens, Serviços e Consumo	2.739.619	1.992.283
Variacões Patrimoniais Aumentativas Financeiras	639.716	715.539	Variacões Patrimoniais Diminutivas Financeiras	4.661.102	722.747
Transferências Recebidas	708.139	1.168.611	Transferências Concedidas	109.808	98.810
Valorização e Ganhos com Ativos	-	9.959	Despesas Tributárias e Contributivas	258.863	13.919
Outras Variacões Patrimoniais Aumentativas	1.698.296	1.746.345	Outras Variacões Patrimoniais Diminutivas	405.701	371.521
SOMA DAS VARIACÕES ATIVAS	13.259.049	13.429.916	SOMA DAS VARIACÕES PASSIVAS	16.600.726	10.563.161
RESULTADO PATRIMONIAL	3.341.677	-	RESULTADO PATRIMONIAL	2.866.755	-
Déficit do Exercício	3.341.677	-	Superávit Acumulado	2.866.755	-
TOTAL DAS VARIACÕES ATIVAS	16.600.726	13.429.916	TOTAL DAS VARIACÕES ATIVAS	16.600.726	13.429.916

\*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Antonio Carlos Aragão  
Presidente  
CREA/RN nº 1604914467  
CPF nº 322.339.064-20

João Gomes da Fonseca  
Contador  
CRC/PB nº 5.280/O-3  
CPF nº 202.846.084-91



**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA PARAÍBA**

**CREA-PB**

CNPJ nº 08.667.024/0001-00

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

FINDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em reais, sem centavos)

**Saldos em 31 de dezembro de 2016**

Ajustes líquidos de exercícios anteriores  
Superávit contábil do exercício

Nota	Superávit Acumulado	Superávit (ou Déficit) do Exercício	Total do Patrimônio Líquido
	<b>22.977.846</b>	<b>2.044.791</b>	<b>25.022.637</b>

**Saldos em 31 de dezembro de 2017**

**Mutações do período**

**Saldos em 31 de dezembro de 2017**

Transferência para superávit acumulado  
Ajustes líquidos de exercícios anteriores  
Déficit contábil do exercício

12.b	Superávit Acumulado	Superávit (ou Déficit) do Exercício	Total do Patrimônio Líquido
	<b>25.010.988</b>	<b>2.866.755</b>	<b>27.877.743</b>

  

12.a	Superávit Acumulado	Superávit (ou Déficit) do Exercício	Total do Patrimônio Líquido
	<b>25.010.988</b>	<b>2.866.755</b>	<b>27.877.743</b>

**Saldos em 31 de dezembro de 2018**

**Mutações do período**

\*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Antonio Carlos Aragão  
Presidente  
CREA/RN nº 1604914467  
CPF nº 322.339.064-20

João Gomes da Fonseca  
Contador  
CRC/PB nº 5.280/O-3  
CPF nº 202.846.084-91



**CREA-PB**

Conselho Regional de Engenharia  
e Agronomia da Paraíba

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA PARAÍBA**

**CREA-PB**

CNPJ nº 08.667.024/0001-00

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**FINDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**  
(Em reais, sem centavos)

Nota	31-dez-18	31-dez-17
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>		
<b>INGRESSOS</b>		
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>15.839.773</b>	<b>15.379.933</b>
Receitas Tributárias	12.095.489	11.836.455
Receitas de Contribuições	4.152.426	3.905.675
Receitas de Serviços	5.625.599	5.465.522
Receitas Financeiras	440.824	418.265
Transferências Correntes	636.357	715.539
Outras Receitas Correntes	422.882	792.661
Receitas Diversas	817.150	537.424
	251	1.369
<b>OUTROS INGRESSOS</b>	<b>3.744.284</b>	<b>3.543.478</b>
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>14.784.411</b>	<b>14.124.706</b>
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>10.748.111</b>	<b>9.693.615</b>
Pessoal e Encargos Sociais	4.896.782	4.624.259
Encargos Sociais Patronais	1.518.549	1.409.544
Outras Despesas Correntes	4.332.780	3.659.812
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>195.348</b>	<b>804.021</b>
Investimentos	195.348	804.021
<b>OUTROS DESEMBOLSOS</b>	<b>3.840.952</b>	<b>3.627.070</b>
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>		
	<b>1.055.362</b>	<b>1.255.227</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>INGRESSOS</b>	<b>285.257</b>	<b>375.950</b>
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>		
Transferências de Capital	285.257	375.950
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
	<b>285.257</b>	<b>375.950</b>
<b>GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
	<b>1.340.619</b>	<b>1.631.177</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Inicial	4	2.248.922
Caixa e Equivalentes de Caixa - Final	4	3.589.541
<b>GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.	<b>1.340.619</b>	<b>1.631.177</b>

Antonio Carlos Aragão  
Presidente  
CREA/RN nº 1604914467  
CPF nº 322.339.064-20

João Gomes da Fonseca  
Contador  
CRC/PB nº 5.280/O-3  
CPF nº 202.846.084-91

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA PARAÍBA		
CREA-PB		
CNPJ nº 08.667.024/0001-00		
<b>BALANÇOS FINANCEIROS</b>		
<b>FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017</b>		
(Em reais, sem centavos)		

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	31-dez-18	12.380.746	12.212.406	31-dez-17	12.212.406	31-dez-18	10.978.881	31-dez-17	10.611.274
<b>RECEITAS</b>									
<b>RECEITAS CORRENTES</b>									
Receitas Tributárias									
Receitas de Contribuições	12.095.489		11.836.456		10.748.111		9.693.615		
5.625.599	4.152.426		3.905.675		4.896.782		4.624.259		
440.824	5.465.522		5.418.265		1.518.549		1.409.544		
636.357	418.265		715.539		4.332.780		3.659.812		
422.882	792.661								
817.150	537.425								
251	1.369								
Transferências Correntes									
Outras Receitas Correntes									
Receitas Diversas									
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>									
Transferências de Capital	285.257		375.950		195.348		804.021		
285.257	375.950				195.348		804.021		
<b>RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</b>									
	3.779.707		3.667.116		3.840.953		3.627.071		
<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS</b>									
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	8.698		17.900						
Inscrição de Restos a Pagar Processados	26.725		95.738						
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.714.546		1.646.079						
Outros Recebimentos Extra orçamentários	2.029.738		1.897.399						
<b>DISPONIBILIDADE INICIAL</b>									
	2.243.922		617.746		3.659.441		2.248.922		
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>									
Bancos Conta Movimento	212.642		390.693						
Bancos Conta Vinculada - Aplicações	2.036.280		227.052						
<b>TOTAL</b>									
	18.405.376		16.487.267		TOTAL		18.409.376		16.487.267

\*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Antonio Carlos Aragão  
Presidente  
CREA/RN nº 1604914467  
CPF nº 322.339.064-20

João Gomes da Fonseca  
Contador  
CRC/PB nº 5.280/JO-3  
CPF nº 202.846.084-91



CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA PARAÍBA

CREA-PB

CNPJ nº 08.667.024/0001-00

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Em reais, sem centavos)

	2018	2018	2018	Realização	Saldo	2018	Dotação Atualizada	2018	2018	Liquidadas	2018	Saldo Dotação
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS						DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS						
RECEITAS CORRENTES	11.423.745	11.423.745	12.096.489	671.744		DESPESAS CORRENTES	11.263.745	11.923.745	10.774.836	10.774.836	10.748.111	1.148.909
<b>RECEITAS CORRENTES</b>												
Receitas Tributárias	3.262.082	3.262.082	4.152.426	890.344		DESPESAS CORRENTES	5.050.000	4.922.792	4.896.782	4.896.782	4.896.782	26.010
Receitas de Contribuições	6.206.670	6.206.670	5.625.599	(581.071)	29.131	Pessoal e Encargos Sociais	1.670.000	1.637.208	1.518.549	1.518.549	1.518.549	118.659
Receitas de Serviços	411.693	411.693	440.824			Encargos Sociais Patronais	3.890.000	4.063.000	3.210.353	3.210.353	3.210.353	852.647
Receitas Financeiras	724.300	724.300	636.357	(87.943)		Outras Despesas Correntes	23.000	272.000	258.863	258.863	258.863	13.137
Transferências Correntes	360.000	360.000	422.882	62.882		Despesas Tributárias e Contributivas	200.745	678.745	631.441	631.441	631.441	47.304
Outras Receitas Correntes	457.000	457.000	817.150	360.150	251	Demais Despesas Correntes	190.000	160.000	149.040	149.040	149.040	10.960
Receitas Diversas	2.000	2.000	(1.749)			Serviços Bancários	170.000	130.000	109.808	109.808	109.808	20.192
						Transferências Correntes	60.000	60.000	-	-	-	60.000
						Reservas						
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>620.000</b>	<b>1.020.000</b>	<b>285.267</b>	<b>(734.743)</b>		<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>690.000</b>	<b>620.000</b>	<b>195.348</b>	<b>195.348</b>	<b>195.348</b>	<b>324.652</b>
Saldos de Exercícios Anteriores	-	500.000	-	(500.000)		Investimentos	690.000	520.000	195.348	195.348	195.348	324.652
Transferências de Capital	520.000	520.000	285.257	(234.743)								
<b>SOMA</b>	<b>11.943.745</b>	<b>12.443.745</b>	<b>12.380.746</b>	<b>(62.999)</b>		<b>SOMA</b>	<b>11.943.745</b>	<b>12.443.746</b>	<b>10.970.184</b>	<b>10.970.184</b>	<b>10.943.459</b>	<b>1.473.561</b>
<b>DÉFICIT</b>						<b>SUPERÁVIT</b>						
<b>TOTAL</b>	<b>11.943.745</b>	<b>12.443.745</b>	<b>12.380.746</b>	<b>(62.999)</b>		<b>TOTAL</b>	<b>11.943.745</b>	<b>12.443.746</b>	<b>12.380.746</b>	<b>12.380.746</b>	<b>10.970.184</b>	<b>1.410.562</b>

\*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Antonio Carlos Aragão  
Presidente  
CREA/RN nº 1604914467  
CPF nº 322.339.064-20

João Gomes da Fonseca  
Contador  
CRC/PB nº 5.280/O-3  
CPF nº 202.846.084-91

# CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA PARAÍBA CREA-PB

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Findas em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em reais, sem centavos)

### 1. Contexto Operacional

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado da Paraíba – CREA-PB é uma entidade autárquica de fiscalização do exercício e das atividades profissionais dotada de personalidade jurídica de direito público, constituindo serviço público federal, vinculada ao Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – CONFEA.

O CREA-PB possui sede e foro na cidade de João Pessoa e jurisdição no Estado da Paraíba, localizado na Avenida Dom Pedro I, nº 809 – Centro, CEP: 58.013-021, instituído pela Resolução nº 165, de 27 de outubro de 1967, na forma estabelecida pelo Decreto Federal nº 23.569, de 11 de dezembro de 1933, e mantido pela Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, para exercer papel institucional de primeiras e segundas instâncias no âmbito de sua jurisdição.

A estrutura básica é composta por órgãos de caráter decisório ou executivo, compreendendo: Plenário, Câmaras Especializadas, Presidência, Diretoria e Inspetorias.

### 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas em consonância com o previsto na Lei nº 4.320/1964, e nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP, especificamente no que tange a NBC T 16.6 - Demonstrações Contábeis e, no que couber, a NBC TSP 11 – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

As demonstrações contábeis do CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA PARAÍBA foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 14 de março de 2019.

### 3. Principais Práticas Contábeis

As operações foram contabilizadas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil e as previstas na Lei nº 4.320/64, dentre as quais se destacam as seguintes:

#### a) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do CREA-PB e, quando existentes, operações em moeda estrangeira são convertidas para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local.

**b) Apuração do Resultado**

**b.1.)** Em conformidade com o Regime da Competência, as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem, enquanto as receitas são contabilizadas com base no regime de caixa. Esse fato decorre especialmente da falta de integração dos sistemas (softwares) usados pela Entidade.

**b.2.)** As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro, quando existentes.

**c) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

**d) Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata**

As aplicações financeiras de liquidez imediata são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**e) Direitos e Obrigações**

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização e as obrigações estão demonstradas pelos valores de exigibilidades, estes últimos atualizados até a data do balanço.

**f) Estimativa com Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa**

A administração da Entidade entende que em função das características e especificidades das operações realizadas não se faz necessário à constituição da estimativa com perdas para créditos de liquidação duvidosa.

**g) Estoques - Almoxarifado**

Os estoques são demonstrados ao custo de aquisição. O custo é determinado pelo método do custo médio de aquisição.

**h) Imobilizado em Uso**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a Entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, não tendo sido calculadas as respectivas depreciações no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, por não existir levantamento patrimonial atualizado, avaliação e definição da vida útil dos bens patrimoniais.

### i) Redução do Valor Recuperável de Ativos (*Impairment*)

O CREA-PB, em função do exposto na letra "h", dessa nota explicativa, não reconhece a perda de ativos que estão avaliados por valor não recuperável, ou seja, a Entidade ao final de cada exercício, não avalia esses ativos para verificar se há alguma indicação de perda no seu valor recuperável e não reconhece contabilmente o ajuste.

### j) Provisões e Contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pela NBC TSP 03 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes:

- ✓ **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- ✓ **Provisões:** são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- ✓ **Passivos Contingentes:** de acordo com a NBC TSP 03, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- ✓ **Obrigações Legais:** provisão para riscos fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

De acordo com a administração dessa Entidade, baseada em informação dos seus assessores jurídicos, não havia provisões e contingências que devessem ser contabilizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

### k) Tributação

O CREA-PB é uma Entidade sem fins lucrativos, e tem suas atividades voltadas para órgão de fiscalização, controle, orientação e de aprimoramento do exercício e das atividades profissionais da Engenharia, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia, em seus níveis médio e superior, no território de sua jurisdição, motivo pelo qual lhe é conferida a isenção tributária do imposto sobre a renda, contribuição social e do ISSQN, em relação a tais atividades.

### I) Aval e Fiança

Até o encerramento do exercício de 2018, a Administração da Entidade informa que não existia qualquer tipo de aval e/ou fiança concedidas a terceiros pela Entidade.

### m) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- ✓ Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- ✓ Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente que viesse a requerer ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018.

## 4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de dezembro de 2018, “o caixa e equivalente de caixa” estava assim composto:



	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Bancos Conta Movimento</b>		
Banco do Brasil	-	58.327
CEF - Ag PSJ Federal	113.379	79.124
Banco do Brasil - Cta 29.542-6 Programa Estruturação Física	-	135
Banco do Brasil - Cta 30.327-5 Estrutura Tecnológica 2016	-	860
Caixa Econômica Federal	26.410	74.196
Banco do Brasil - Ag. 1234-3 - CC. 2.111-3	55.354	-
Banco do Brasil - Cta 31.286-7 - Conselhos Téc. Industriais	10.944	-
<b>Bancos Conta Movimento</b>	<b>206.087</b>	<b>212.642</b>
<b>Bancos Conta Vinculada - Aplicações</b>		
Banco do Brasil - Aplicação CDC	-	141.606
Banco do Brasil - Cta 29.367-9 72º SOEAA - Mutua - CDB	-	678
Banco do Brasil - Cta 29.351-2 Atividade Finalística II.B-CDB	-	2.114
Banco do Brasil - Cta 29.542-6 Programa Estruturação Física - CDB	-	2.875
Banco do Brasil - Cta 29.831-X Programa Prodacon CDB	-	71.106
Banco do Brasil - Cta 30.328-3 Mobiliário 2016 CDC	-	20.786
Banco do Brasil - Cta 30.356-9 Representação Institucional 2016 CDC	-	98.997
Banco do Brasil - Cta 30.887-0 Prodafisc Plano de Fiscalização CDC	-	171.651
Banco do Brasil - Cta 30.888-9 Auditoria CDC	-	24.578
Banco do Brasil - Cta 30.886-2 Eleições CDC	-	4.443
Caixa Econômica Federal - Poupança	3.005.867	1.497.446
Banco do Brasil - Cta 230.356-6 Represent. Instuticional 2018 Poupança	7.935	-
Banco do Brasil - Cta 129.367-2 72º SOEAA - Mutua Poupança	703	-
Banco do Brasil - Cta 131.271-5 Prodafisc 2018 Poupança	135.650	-
Banco do Brasil - Cta 130.327-9 - T.I - Poupança	139.286	-
Banco do Brasil - Cta 59.651-5 - Prodafisc Treinamento Poupança	91.497	-
Banco do Brasil - Cta 59.663-9 Mobiliário Poupança	2.516	-
<b>Bancos Conta Vinculada - Aplicações</b>	<b>3.383.454</b>	<b>2.036.280</b>
<b>Total</b>	<b>3.589.541</b>	<b>2.248.922</b>

## 5. Créditos de Curto Prazo

Nesse subgrupo são registrados valores a receber, e que em 31 de dezembro de 2018, era representado da seguinte forma:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Dívida Ativa de Profissionais e Empresas	57.124	1.712.181
Devedores da Entidade - Pessoas Físicas	500	-
PIS a Recuperar	-	3.651
<b>Total</b>	<b>57.624</b>	<b>1.715.832</b>

## 6. Dívida Ativa Não Tributária – Não Circulante

Refere-se a dívida ativa decorrente de anuidades, e que em 31 de dezembro de 2018, e foi lançada com base em relatório da assessoria jurídica do CREA/PB:



31/12/2018    31/12/2017

Dívida Ativa Não Tributária - Profissionais e Empresas

507.290    2.486.718

**7. Imobilizado**

O quadro a seguir demonstra o saldo do imobilizado e da depreciação acumulada, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Bens Imóveis</b>		
Edifícios	13.738.797	13.200.311
Terrenos	5.017.000	5.017.000
<b>Bens Imóveis</b>	<u>18.755.797</u>	<u>18.217.311</u>
<b>Bens Móveis</b>		
Mobiliário em Geral	911.234	671.690
Máquinas, Motores e Aparelhos	275.461	229.868
Veículos	962.996	805.382
Equipamentos de Informática	1.205.430	1.031.873
Sistemas de Processamento de Dados	42.360	42.360
<b>Bens Móveis</b>	<u>3.397.482</u>	<u>2.781.173</u>
<b>Depreciação Acumulada</b>		
Depreciação Acumulada de Bens Imóveis	(1.047.372)	523.686
Depreciação Acumulada de Bens Móveis	(832.239)	435.761
<b>Depreciação Acumulada</b>	<u>(1.879.611)</u>	<u>959.447</u>
<b>Total</b>	<u>20.273.668</u>	<u>21.957.931</u>

Em 31 de dezembro de 2018 a movimentação do imobilizado foi a seguinte:

Descrição	<u>31/12/2018</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>20.273.668</b>	<b>3.009.922</b>	<b>(4.694.185)</b>	<b>21.957.931</b>
<b>BENS MOVEIS</b>	<b>3.397.482</b>	<b>1.012.786</b>	<b>(396.477)</b>	<b>2.781.173</b>
Mobiliario em Geral	911.234	293.376	(53.832)	671.690
Máquinas, Motores e Aparelhos	275.462	68.820	(23.226)	229.868
Veículos	962.996	340.648	(183.034)	805.382
Equipamento de Informática	1.205.430	309.942	(136.385)	1.031.873
Sistemas de Processamento de Dados	42.360	-	-	42.360
<b>BENS IMÓVEIS</b>	<b>18.755.797</b>	<b>1.076.972</b>	<b>(538.486)</b>	<b>18.217.311</b>
Edifícios	13.738.797	1.062.172	(523.686)	13.200.311
Terrenos	5.017.000	-	-	5.017.000
Obras em Andamento	-	14.800	(14.800)	-
<b>(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA</b>	<b>(1.879.611)</b>	<b>920.164</b>	<b>(3.759.222)</b>	<b>959.447</b>
(-) Depreciação Acum.de Bens Móveis	(832.239)	396.478	(1.664.478)	435.761
(-) Depreciação Acum.de Bens Imóveis	(1.047.372)	523.686	(2.094.744)	523.686

Os bens registrados no ativo imobilizado da Entidade foram reavaliados no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

As variações observadas entre os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2018 decorre dos processos de aquisições e baixas ocorridas.

#### 8. Encargos Sociais a Pagar

Nesse subgrupo apresentam-se as obrigações com INSS, FGTS, PIS e IRRF, e que, em 31 de dezembro de 2018, estavam assim representadas:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
FGTS a Recolher	43.526	43.025
INSS a Recolher	117.805	112.058
PIS/PASEP a Recolher	7.208	7.247
<b>Total</b>	<b>168.539</b>	<b>162.330</b>

#### 9. Provisões de Curto Prazo

Esse subgrupo contábil é composto pelas provisões de férias, décimo terceiro salário e encargos (INSS e FGTS) incidentes sobre essas verbas. As provisões, em 31 de dezembro de 2018, estavam assim representadas:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Férias	457.933	-
INSS	108.805	-
FGTS	36.635	-
Outras Provisões	-	225.740
<b>Total</b>	<b>603.372</b>	<b>225.740</b>

#### 10. Demais Obrigações de Curto Prazo

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, esse subgrupo estava assim representado:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
IRRF a Pagar	58.618	61.497
ISS a Pagar	1.191	859
IN 480 - Contribuições Federais a Recolher	4.108	244
Convênios a Pagar	-	1.446
Outras Consignações	-	790
<b>Total</b>	<b>63.917</b>	<b>64.836</b>

#### 11. Provisões e Contingências Passivas

Em 31 de dezembro de 2018, haviam os seguintes processos nos quais a Entidade figurava como ré:

Processo	Probabilidade	31/12/2018	31/12/2017
0010675-60.1995.4.05.8200 - 1ªVF	Provável	248.124	248.124
0802394-72.2016.8.15.0751 - JEC	Provável	305	305
Diversos Processos Judiciais	Possível	349.834	349.834
<b>Total</b>		<b>598.263</b>	<b>598.263</b>

(a) **Ações Judiciais Passivas - Prováveis - Provisões:** foram apuradas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e a perda foi avaliada como provável, o que ocasionará uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e os montantes envolvidos foram mensurados com suficiente segurança, mas não foram reconhecidos contabilmente.

(b) **Ações Judiciais Passivas – Possíveis – Passivos Contingentes:** Se referem a passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, e estão sendo divulgado nessa nota explicativa.

## 12. Patrimônio Líquido

(a) Em 31 de dezembro de 2018, o patrimônio líquido da Entidade, estava assim representado:

	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Superávit Acumulado	27.877.743	25.022.637
Superávit (ou Déficit) do Exercício	(3.341.677)	821.964
Ajustes Líquidos de Exercícios Anteriores	(951.644)	2.033.142
<b>Total</b>	<b>23.584.422</b>	<b>27.877.743</b>

(b) No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Entidade realizou ajustes de exercícios anteriores em contas patrimoniais de ativo e passivo, conforme representado no quadro a seguir:

	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Ajustes Devedores - Depreciação	(959.446)	(107.966)
Ajustes Credores - Lançamento errado	7.802	2.141.108
<b>Ajustes Líquidos de Exercícios Anteriores</b>	<b>(951.644)</b>	<b>2.033.142</b>

Antonio Carlos de Aragão  
Presidente  
CREA/PB nº 160491446-7  
CPF nº 322.339.064-20

João Gomes da Fonseca  
Contador  
CRC/PB nº 5.280/O-3  
CPF nº 202.846.084-91